Boletim Econômico Semanal

14 de Janeiro de 2022

Retrospectiva

No Brasil, destacamos a a divulgação dos índices de inflação referentes a dezembro pelo IBGE. O IPCA avançou 0,73%, fechando o ano com alta de 10,06%, a maior taxa desde 2015, e extrapolou a meta 3,75% definida pelo Conselho Monetário Nacional para 2021, cujo teto era 5,25%. O resultado foi influenciado pelo grupo de trnaportes em especial os combustíveis que acumularam alta de 47,49% no ano. O INPC, por sua vez, avançou 0,73% e fechou o ano em 10,16%, acima dos 5,45% registrados em 2020.

O cenário externo foi marcado pela divulgação da inflação ao consumidor nos EUA, que teve variação mensal de 0,5% em dezembro. Assim, o índice fechou 2021 em 7%, a maior taxa em quase 40 anos. O que pode reforçar as expectativas para que o FED comece a aumentar as taxas de juros já em março.

Renda Variavel

O Ibovespa fechou da sexta-feira (14), em alta de 1,35% aos 106.927,79 pts, fechando a semana com uma expressiva alta de 4,1%, configurando sua melhor semana em dez meses. Na contra-mão das bolsas globais, a bolsa brasileira avançou com inluência de dados positivos das vendas no varejo de novembro, que ficaram acima das expectativas e animaram a bolsa.

Rentabilidade dos IMAs

Na Renda Fixa, os juros futuros apresentaram alta em todos os vencimentos a partir de 2023, devido à percepção de risco fiscal, com a desoneração da folha de pagamento e o tom mais firme da ata do FED sobre o ciclo de aperto monetário nos EUA. Nete contexto, os índices da Anbima encerraram a primeira quinzena do ano em baixa. Neste cenário, seguimos sugerindo aportes em ativos de curto prazo (CDI, IRF-M 1 e IDKA 2), com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Além disso, ressaltamos uma atenção para os ativos de renda varíavel e cenário externo, sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2022, foram de 0,29%. Já para 2023, os economistas consultados as suas estimtativas de crescimento ficaram em 1,75%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,09% para o final de 2022. Para 2022 a a sua estimativa ficou em 3,40%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimaivas para a inflação no mês de janeiro ficaram em 0,46%. Para o mês de fevereiro, a projeção foi de 0,76%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,01%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2022 ficou em 4,79%.

Projeção Meta Atuarial 2022			
IPCA + 5,04%	10,46%	INPC + 5,04%	10,46%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA administrados" refere-se aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA administrados estão divididos nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2022 foi de 4,89%. Para 2023, a projeção ficou em 3,95%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa selic para 2022, foram estimadas em 11,75%. Para 2023 a projeção foi estimada em 8%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2022 em R$5,60, e estima a taxa em R$5,46 para 2023. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2022 em US$56 bilhões e para o ano de 2023, as estimativas dos agentes ficaram em US$51 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$ 58 bilhões o ano 2021. Para 2022, a projeção foi de US$70 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 62,50%. Para 2022, a projeção ficou em 66,25%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 14 de janeiro de 2022

	2022				2023				2024		2025	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,03	5,03	**5,09**	▲ (1)	3,40	3,36	**3,40**	▲ (1)	3,00	= (4)	3,00	= (27)
PIB (var. %)	0,50	0,28	**0,29**	▲ (1)	1,85	1,70	**1,75**	▲ (1)	2,00	= (5)	2,00	= (10)
CÂMBIO (R$/US$)	5,57	5,60	**5,60**	= (3)	5,40	5,45	**5,46**	▲ (2)	5,40	▲ (2)	5,40	= (1)
SELIC (% a.a.)	11,50	11,75	**11,75**	= (1)	8,00	8,00	**8,00**	= (6)	7,00	= (10)	7,00	= (10)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte:BACEN

14/01/2022 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.